



MTV 66

MUSIC TELEVISION®

**A diferença entre as drogas
de hoje e as dos anos 60 e 70**

NOVEMBRO 2006 10,00 R\$
exemplar de assinatura/revista proibida
ISSN 1513-1400
01016-64
9477157947400004
www.mtv.com.br



Não é de hoje que cartazes de shows são considerados obras de arte. Desde Toulouse Lautrec, e seu pôster da bailarina La Goule, do Moulin Rouge, que esses objetos começaram a valer muito. Com o surgimento da Pop Art, pôsteres de shows viraram febre entre colecionadores e estúdios americanos se especializaram nesse tipo de cultura. Alguns, com tiragem limitada, valem muito mais do que você pode imaginar. Confira nas aberturas deste mês os cartazes de shows expostos no bar Milo Garage (www.milogarage.com), em São Paulo.

ATITUDE J. MASCIES AND THE FOG

Show solo do líder do Dinosaur Jr.
no Crocodile Cafe
Designer: Leroy
Estúdio: Patent Pending
www.patentpendingindustries.com



QUE DROGA É ESSA __ 36

Keith Richards tem razão: as drogas de hoje estão piores do que antigamente

PAPO CABEÇA __ 44

A relação entre Karl Marx, pai do socialismo, e as bandas de protesto

DESLIGUE A TV __ 46

"Quando vi, não tinha mais volta". Marina Person e Wander Wildner continuam esta frase enigmática

MÚSICA CURSIVE

With The Blood Brothers, Eastern Youth
and Fin Fang Foom.

Pôster de um show do quinteto EMO que rolou na Flórida em 2003.
Estúdio: Eye Noise
www.eyenoise.net



FESTA RAVE __ 50

Conheça o The Klaxons, a banda que está colocando o mundo pra dançar

LUGARES DE MÚSICA __ 56

Toca do Bandido, estúdio do falecido produtor Tom Capone, onde muitas das músicas que você ouviu foram gravadas

ROCK, LITERATURA E FALTA DE ATENÇÃO __ 62

Trocamos uma idéia com o Living Things, a banda que veio ao país especialmente para o VMB

EU QUERIA SER __ 66

Dado Vila Lobos vira Clint Eastwood, o rei do faroeste

YOU PAPER __ 69

Esta inaugurado nosso espaço livre, para quem quiser mandar o que bem entender



PAPO CLINIC

With Apples in Stereo an Kaito

Pôster de um show que rolou no The Showbox
Designer: Jesse LeDoux.
Estúdio: Patent Pending
www.patentpendingindustries.com



ENTREVISTÃO __ 80

Kassin, músico e requisitado produtor, fala dos mil trabalhos que faz ao mesmo tempo

COLUNA __ 88

Pitty escreve sobre seu livro de cabeceira

DO BAÚ __ 92

Os três itens que marcaram o nascimento da MTV americana, há 25 anos

you paper



GUILHERME DABLE

DE RODRIGO "SPUNTER" OLIVEIRA



WRY NA INGLATERRA

O lugar é muito legal. Chamado Rock City, no coração da cidade de Nottingham, na Inglaterra. Antes dos shows começarem, já estavam lá dentro as 1.600 pessoas esperadas. Loucura, tinha uma sensação de emergência no ar. Sou brasileiro e moro em Nottingham há um ano. Meus amigos são todos ingleses e estavam lá comigo, pois, afinal, a banda de abertura era do Brasil, o Wry. Já conhecia o Wry, tenho seus álbuns e sempre fui fã. E estava muito ansioso em vê-los por aqui.

Assim que o Wry pisou no palco o povo começou a gritar para eles. Muito interessante isso. Parecia que quase todo mundo já os conhecia. Talvez devido ao fato de que era o quarto show com The Subways em uma semana e muitos são os fãs da banda que os seguem em vários shows. Por isso já eram familiarizados com o Wry, e já haviam visto-os nas cidades anteriores.

O show do Wry foi fantástico, muito acima – em qualidade – do que eu havia visto no Brasil. O novo baterista trouxe algo de melhor, que não sei explicar, algo que não havia antes. Acho que a banda está soando mais coesa, profissional e sabe o que está fazendo. Além de tudo, acredita muito naquilo. O povo pulou, dançou e gritou muito durante a performance do Wry. Mario Bross não parava um segundo, caía e se jogava nos braços dos adolescentes insanos em quase todas as músicas, e eles adoravam. Os melhores momentos foram a nova "Different from Me", que será o primeiro single no Reino Unido, e as já clássicas do último álbum, *Flames in th Head*, "Airport Girl", "Come and Fall", "Cancer" e "In the Hell of My Head".

Billy, vocalista do The Subways, no final apoteótico do show deles, chamou o Wry no palco para uma última homenagem que foi muito carinhosa da parte dele, dizendo que eles (The Subways) deveriam ter uma rádio já que tinham muito bom gosto em escolher bandas de abertura. O Wry está indo longe. Parabéns.

PS: Conversei com a banda depois do show e pedi pra trabalhar pra eles como roadie, até agora não me responderam.